

DESIGN EDITORIAL E APRENDIZADO NO ENSINO MÉDIO: UMA PERSPECTIVA TEMPORAL E CULTURAL

Vagner Basqueroto Martins¹

Resumo: O presente artigo traz um estudo sobre a correlação entre o design editorial na mediação do conhecimento, especialmente para estudantes do ensino médio. Como aponta Ellen Lupton, a tipografia e a organização visual não são meramente decorativas, mas constroem significados e facilitam a compreensão. Rafael Cardoso reforça que o design gráfico brasileiro evoluiu como ferramenta de democratização cultural, tornando o conhecimento acessível através de escolhas visuais conscientes. Peter Burke, ao analisar a história cultural, demonstra como a materialidade dos objetos – incluindo livros e materiais didáticos – influencia a transmissão do conhecimento ao longo do tempo. Essa perspectiva dialoga diretamente com o conceito de "estratos do tempo" de Reinhart Koselleck, que revela como diferentes temporalidades coexistem nas práticas culturais. O design editorial contemporâneo carrega heranças históricas enquanto responde às demandas cognitivas atuais. Pesquisas recentes em neurociência educacional indicam que a hierarquia visual, o uso adequado de cores, espaçamento e tipografia podem aumentar a retenção de informações em até 40%. Estudantes do ensino médio, inseridos numa cultura visual digital, beneficiam-se particularmente de materiais que equilibram tradição textual e inovação gráfica. A relação entre tempo de leitura e compreensão também é mediada pelo design. Layouts bem estruturados reduzem a carga cognitiva, permitindo que o estudante foque no conteúdo em vez de decifrar a organização visual. Como Lupton argumenta, a "gramática visual" funciona analogamente à gramática linguística, criando ritmo e fluência na experiência de leitura. O design editorial, portanto, não é neutro: ele participa ativamente da construção de significados históricos e culturais. Ao incorporar princípios do design gráfico fundamentado teoricamente – considerando hierarquia informacional, legibilidade e acessibilidade – educadores podem potencializar o aprendizado. A intersecção entre história cultural, teoria do tempo e práticas de design revela que cada escolha visual é também uma escolha pedagógica, que pode ampliar ou limitar o acesso ao conhecimento para jovens em formação.

Palavras-chave: Estratos do Tempo; Design Editorial; Ensino Médio; Aprendizagem Visual; Livro.

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: vagner.martins@ifrr.edu.br